

Com mais de R\$ 20 milhões aplicados, Minas Gerais reduz área queimada em até 57% nas Unidades de Conservação

Sex 19 setembro

Com mais de R\$ 20 milhões investidos em ações de prevenção e resposta para o combate aos incêndios em vegetação em todo o estado, o [Governo de Minas](#) estima redução em até 57% de área queimada em Unidades de Conservação (UCs), mostram os resultados parciais de janeiro a setembro deste ano, em comparação ao mesmo período de 2024, levantados e ainda sob consolidação do [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#) e do [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#).

O balanço parcial do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais aponta também uma queda de 29% no total de incêndios em vegetação, com destaque para a menor incidência em UCs, em comparação com 2024. Em Minas, os incêndios florestais atingem, principalmente, o Cerrado e áreas de transição com a Mata Atlântica, concentrando-se no período mais seco, de maior vulnerabilidade ambiental.

Dados já consolidados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) reforçam o cenário de redução e indicam que Minas Gerais registrou queda de 40% no número de focos de calor até agosto de 2025, em relação ao mesmo período do ano passado.

As condições climáticas mais favoráveis em 2025 se juntam aos investimentos em prevenção, monitoramento e presença descentralizada das equipes em campo para atingir as reduções mensuradas. Os dados auditados pelo CBMMG, em conjunto com a [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), confirmam o êxito na otimização do atendimento e a ampliação da proteção do patrimônio ambiental mineiro, resultado de um esforço integrado de brigadistas e bombeiros.

As reduções registradas não alteram o estado de atenção do CBMMG para o período crítico, que permanece mobilizado. O esforço reúne 220 militares distribuídos em todo o estado, composto de equipes específicas para combate a incêndios, além de 280 brigadistas contratados e capacitados, com R\$ 5,5 milhões contidos no investimento de 2025.

□

"Os dados reforçam uma gestão eficiente da força-tarefa Previncêndio, mas precisamos permanecer alertas para eventuais mudanças climáticas", ressalta o vice-

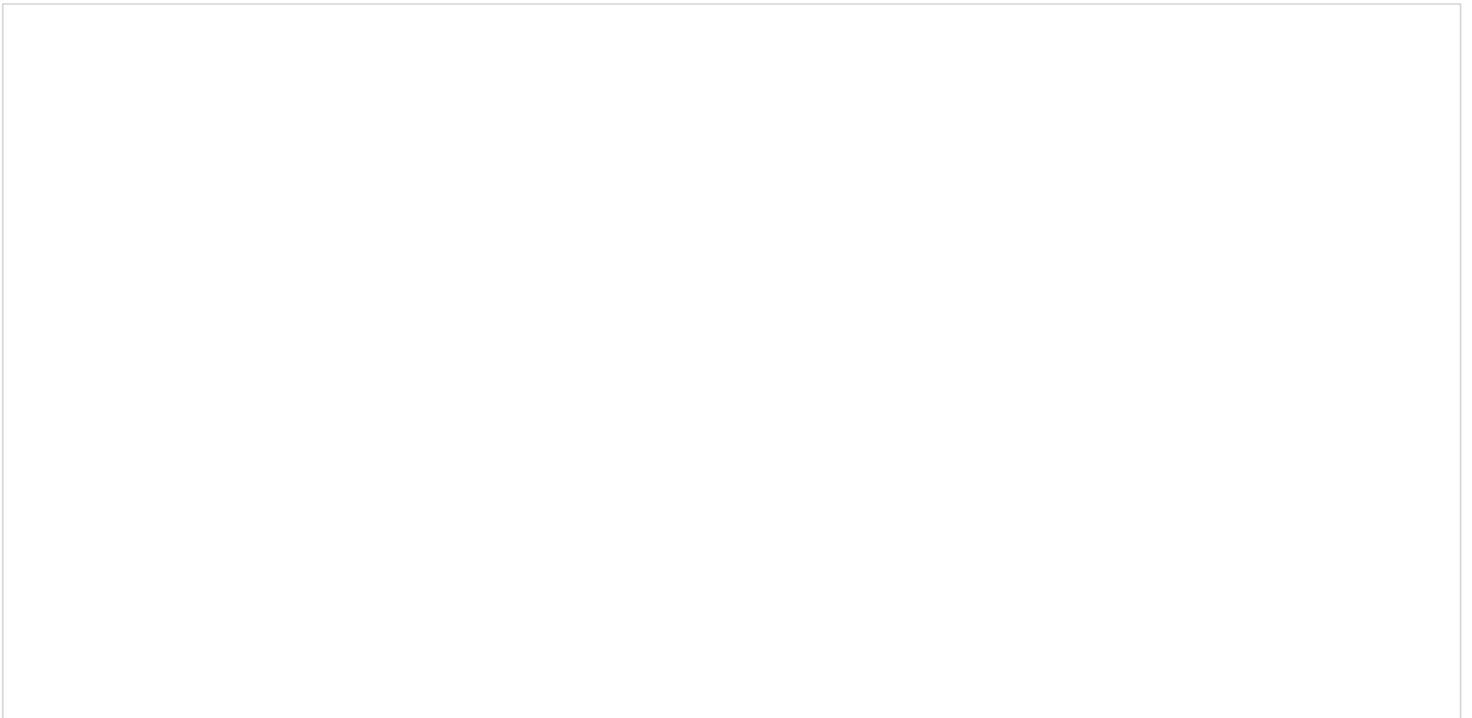
governador de Minas Gerais, Mateus Simões.

□

A iniciativa integra as ações da força-tarefa Previncêndio e conta com o apoio do IEF e de outras instituições parceiras, fortalecendo a capacidade de prevenção e a cooperação entre diferentes órgãos, o que se reflete diretamente na proteção da biodiversidade e na segurança das comunidades que vivem no entorno das Unidades de Conservação.

Bases Operacionais e tecnologias geram eficiência

Sob a coordenação do CBMMG, as UCs foram contempladas com a instalação de seis Bases Operacionais Avançadas em pontos estratégicos, garantindo maior agilidade na resposta e ampliando as ações de prevenção. A corporação também acompanha a resolução dos incêndios em até 24 horas, índice que alcança a marca de 79% até agosto de 2025.



Bases Operacionais Avançadas já permitem conter até 79% dos incêndios dentro de 24 horas em Minas (CBMMG / Divulgação)

"A redução nos índices é fruto de um trabalho integrado entre parceiros que compõem a força-tarefa Previncêndio e também de investimentos em tecnologias que geram monitoramento assertivo; além da descentralização dos recursos que aproximam nossas equipes das áreas mais críticas", destaca o coronel Thiago Duarte, comandante Especializado de Bombeiros.